



B) Lista de Distritos por Grupo

GRUPO 1		GRUPO 2
Anhanguera	Parelheiros	Água Rasa
Barra Funda	Pari	Alto de Pinheiros
Bom Retiro	Parque do Carmo	Aricanduva
Brás	Pedreira	Artur Alvim
Brasilândia	Perus	Bela Vista
Cachoeirinha	Pirituba	Belém
Cambuci	Raposo Tavares	Butantã
Campo Limpo	República	Campo Belo
Cangaíba	Rio Pequeno	Campo Grande
Capão Redondo	Sacomã	Carrão
Casa Verde	São Domingos	Consolação
Cidade Ademar	São Mateus	Freguesia do Ó
Cidade Dutra	São Miguel	Itaim Bibi
Cidade Líder	São Rafael	Jaguara
Cidade Tiradentes	Sapopemba	Jardim Paulista
Cursino	Sé	Lapa
Ermelino Matarazzo	Tremembé	Liberdade
Grajaú	Vila Andrade	Moema
Guaianases	Vila Curuçá	Moóca
Iguatemi	Vila Jacuí	Penha
Ipiranga	Vila Maria	Perdizes
Itaim Paulista	Vila Medeiros	Pinheiros
Itaquera	Vila Prudente	Ponte Rasa
Jabaquara	Vila Sônia	Santa Cecília
Jaçanã		Santana
Jaguaré		Santo Amaro
Jaraguá		São Lucas
Jardim Ângela		Saúde
Jardim Helena		Socorro
Jardim São Luís		Tatuapé
José Bonifácio		Tucuruvi
Lajeado		Vila Formosa
Limão		Vila Guilherme
Mandaqui		Vila Leopoldina
Marsilac		Vila Mariana
Morumbi		Vila Matilde

C) Detalhamento sobre indicador utilizado

A Secretaria Municipal da Cultura escolheu o indicador Dimensão Educação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM para criar o Mapa de Grupos de Distritos da Cidade de São Paulo por acreditar que cultura e educação estão intimamente relacionadas, o que faz com que os indicadores relacionados à educação também tragam informações importantes sobre cultura no território paulistano.

Além disso, dentre as dimensões que compõem o IDHM (educação, renda e longevidade), a Dimensão Educação é a que apresenta maior desigualdade intraregional, ou seja, é a dimensão que aponta a maior disparidade entre as regiões de São Paulo e também aquela em que a cidade mais precisa avançar.

O que compõe a dimensão Educação do IDHM?

“A dimensão Educação do IDHM é uma composição de indicadores de escolaridade da população adulta e de fluxo escolar da população jovem. O fluxo escolar da população jovem é medido pela média aritmética:

- do percentual de crianças de 5 a 6 anos frequentando a escola;
- do percentual de jovens de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental regular;
- do percentual de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo;
- do percentual de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo.

A medida acompanha a população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação.

Depois temos a escolaridade da população adulta que é medida pelo percentual da população de 18 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo. A média geométrica desses dois componentes resulta no IDHM Educação. Os dados são do Censo Demográfico do IBGE.” (2017, GONÇALVES, A. F. & MAEDA, M. T)

Como estão esses indicadores na cidade de São Paulo?

“Os dois primeiros componentes que medem o fluxo escolar da população são os menos preocupantes. O percentual de crianças de 5 a 6 anos que frequentam a escola no município de São Paulo chega a 93%, o mais baixo é registrado na subprefeitura de M’Boi Mirim com 88%. No segundo ciclo do ensino fundamental, o percentual de jovens de 11 a 14 anos que representa um problema razoavelmente grave está em três subprefeituras, a saber, Cidade Ademar, Parelheiros e Aricanduva, onde registram números inferiores a 70%.

O grande problema está nos dois últimos componentes do fluxo escolar. Ao observar os percentuais de jovens de 15 a 17 anos, com ensino fundamental completo, notamos que dezessete subprefeituras apresentaram índice abaixo dos 70% necessários para o alto desenvolvimento. O indicador de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é o mais grave de todos. Nessa parcela da dimensão, 29 subprefeituras apresentaram índice abaixo dos 70% necessários para o alto desenvolvimento. No município de São

Paulo, esse percentual é de 50%, ou seja, metade da população de 18 a 20 anos não completou o ensino médio. Não estamos falando das pessoas com mais idade, aposentadas e que não tiveram oportunidade de avançar nos estudos, pois, apesar disso, elas construíram suas vidas da forma que lhe foram permitida. Essas pessoas fazem parte do único componente que mede o nível educacional da população adulta, a saber, o percentual da população de 18 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo. O indicador também não é bom no município de São Paulo, somente 68% das pessoas adultas completaram o ensino fundamental, porém, ainda assim é melhor do que o anterior.” (2017, GONÇALVES, A. F. & MAEDA, M. T)

Como se chega à classificação dos distritos que compõem cada faixa de renúncia fiscal?

Os dados do IDHM – Dimensão Educação estão desagregados por Subprefeituras da cidade. Ou seja, só é possível obter a informação do IDHM – Dimensão Educação por Subprefeitura. Entretanto, como cada Subprefeitura é um território muito extenso que apresenta desigualdades internamente, a Secretaria Municipal da Cultura se preocupou em olhar para cada distrito que compõe cada Subprefeitura para entender mais de perto a dinâmica territorial da cidade no quesito educação.

Sendo assim, para se chegar à classificação dos distritos de acordo com o IDHM – Dimensão Educação, foi necessário tabular o número de pessoas por faixa de desenvolvimento na dimensão Educação em cada distrito.

Dessa forma foi possível dividir os distritos da cidade em dois grupos de acordo com o percentual da população pertencente às faixas de desenvolvimento na Dimensão Educação, conforme estabelece o Art. 31 do Decreto nº 62.159/2023, abaixo reproduzido:

Art. 31. A definição de região periférica, para fins deste decreto, baseia-se no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - Dimensão Educação, composta pelos distritos que apresentam de 10% (dez por cento) a 100% (cem por cento) de sua população pertencente às faixas Média e Baixa do IDH-M - Dimensão Educação.

Saiba mais:

A Secretaria Municipal de Cultura agradece aos pesquisadores **André de Freitas Gonçalves e Marcos Toyotoshi Maeda** pela grande ajuda prestada à Coordenação do Núcleo de Incentivo à Cultura. A SMC também recomenda a leitura do artigo escrito pelos pesquisadores, abaixo referenciado, e o acesso ao site: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/ para maiores informações sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

REFERÊNCIAS:

GONÇALVES, A. F. & MAEDA, M. T. IDH e a dinâmica intraurbana na cidade de São Paulo. In: Organizadores: MARGUTI, B.O., COSTA, M.A e PINTO, C.V.S. Territórios em números: insumos para políticas públicas a partir da análise do IDHM e do IVS de UDHS e regiões metropolitanas brasileiras. Brasília: IPEA / INCT, 2017, p. 125-140.

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/